

A utilização e reutilização de embalagens cartonadas longa vida no ensino de Química.

Cíntia Alves Carvalho¹ (IC), Edna Maria Fernandes de Lima¹ (IC), Fanny Ane Araújo Ferreira¹ (IC), Giselle Figueiredo Goncalves¹ (IC), Karoline Alves de Carvalho¹ (IC), Kátia Dias Ferreira Ribeiro¹ (PQ)
kalvescarvalho@hotmail.com

¹ Instituto Luterano de Ensino Superior – AV. Beira Rio nº 1001 – Bairro Nova Aurora – Itumbiara – GO

Palavras-Chave: embalagens, ensino, química.

Introdução

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade¹. Preocupados com o meio ambiente em relação ao descarte de matéria orgânica e inorgânica é proposto um estudo bibliográfico e de observação experimental utilizando-se embalagens cartonadas longa vida, para assim, diminuir os impactos ambientais. Visando comprovar a eficácia das embalagens cartonadas como isolantes térmicos e, uma possível reutilização dessas para a confecção de lancheiras escolares, e ainda por tratar-se de um assunto que faz parte do cotidiano dos alunos e por ser de suma importância a conscientização destes quanto aos perigos do excesso de resíduos jogados na natureza e na possibilidade de viabilizar um destino favorável na reutilização destas embalagens. Com o intuito de ampliar o conhecimento sobre reciclagens e destinação final das embalagens cartonadas longa vida desperta o interesse sobre este tema, visando o reaproveitamento destas para a confecção de material térmico e como um recipiente para conservação dos alimentos. Neste contexto propõe-se a partir da reutilização destas embalagens, solucionar de forma econômica as dificuldades em conservar a temperatura dos alimentos proporcionando um conforto melhor para a sociedade, especialmente para os alunos em sua merenda escolar. A execução deste projeto foi realizada em colégio da rede particular de ensino, na cidade de Itumbiara, GO, com alunos matriculados do 7º ano do ensino fundamental.

Resultados e Discussão

As embalagens cartonadas foram submetidas a teste de eficiência como isolante térmico. Após uma série de estudos e testes experimentais, pode-se concluir a eficácia das embalagens cartonadas de leite longa vida, como isolante térmico e mantenedor da temperatura. Indicando a sua utilização para conservação temporária de alimentos, em especial aos consumidos em lanches escolares, tais como frutas, sucos, sanduíches e outros afins. Foi realizada uma aula expositiva e dialogada, com os alunos do 7º ano do ensino fundamental, onde fora discutida alguns pontos sobre a importância da reutilização das embalagens cartonadas de leite

longa vida, e, em seguida foi apresentado ao grupo proposta sugestiva para a construção de uma “lancheira” a partir das caixas cartonadas. Utilizando-se de retalhos de jornais e de tecidos, pedaços de lã ou cordões, cola branca, tesoura e embalagens cartonadas de leite longa vida. Os alunos, em grupo de cinco, reuniram para a confecção. A decoração ficou a critério dos alunos onde eles próprios puderam escolher de forma criativa, lúdica e artística os enfeites que ornamentaram e individualizaram suas lancheiras. Foi proposto, em sala de aula, aos alunos construir suas próprias lancheiras a partir das embalagens cartonadas, conforme se vê das imagens fotográficas, constantes da figura 01.



Figura 01: confecção das embalagens/lancheiras

Neste contexto o ensino de química esteve á serviço da comunidade despertando nos alunos a conscientização e interesse na preservação do meio ambiente.

Conclusões

Ficou-se evidente os resultados positivos do projeto, a contribuição no processo de ensino aprendizagem através de atividades que despertaram interesse e a motivação dos alunos, conscientizando-os para a conservação e preservação do meio ambiente, permitindo um conhecimento reflexivo e crítico do mundo e assim praticando-se educação Química.

¹LAYRARGUES, *Philippe Pomier*. s/d. **O CINISMO DA RECICLAGEM**: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. Disponível em: <<http://amda.org.br/objeto/arquivos/87.pdf>>. Acesso em 08 set 2009.